

Jovens na luta pela igualdade de género

O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República dirigida aos jovens do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do secundário, que procura incentivar o interesse pela participação cívica e política dos jovens. Esta edição tem como tema “Igualdade de género” e, como já vem sendo hábito, mais uma vez contamos com a participação da nossa escola.

Para que os nossos deputados se pudessem preparar da melhor forma para a Sessão Escolar, foram realizadas duas sessões.

A primeira foi dinamizada pela Dr.ª Susana Silveira, técnica do Polo de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da ilha do Pico. Esta sessão foi realizada no dia 4 de janeiro de 2018. Foram abordadas temáticas diretamente relacionadas com o foco do parlamento deste ano, tais como o assédio sexual no trabalho, violência entre géneros, diferenças em termos de salários entre homens e mulheres e também a apresentação de alguns dados estatísticos, concluindo-se com a classificação de Portugal como um dos países onde existe uma maior desigualdade de género.

Durante esta sessão realizou-se uma atividade na qual os presentes tinham de, aleatoriamente, atribuir adjetivos aos homens e às mulheres. No final verificou-se que foram atribuídas mais características positivas ao sexo feminino do que ao masculino, manifestamente uma desigualdade de género entre os jovens. Esta sessão foi muito esclarecedora e enriquecedora para todos os alunos envolvidos no projeto.



Deputados regionais Jorge Jorge e Miguel Costa

A segunda sessão realizou-se no dia 9 de janeiro e contou com a presença dos deputados Miguel Costa, representante do partido socialista e Jorge Jorge, representante do partido social democrático. Numa perspetiva política, ambos deram as suas opiniões acerca deste assunto, reforçando que o Estado tem o papel de promover a igualdade de género, sendo esta uma temática já abordada em legislação diversa, nomeadamente o Artigo nº13 da Constituição, pontos 1 e 2: “ 1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. 2. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social.” Mais do que escrever, importa realmente que os princípios estabelecidos sejam verdadeiramente cumpridos e aplicados na prática do dia a dia. Na Assembleia Legislativa Regional, apesar do presidente ser, pela primeira vez, do sexo feminino, existem 41 deputados homens e apenas 15 deputados mulheres.

Nesta sessão os convidados não só falaram dos problemas mas também apresentaram algumas propostas para os solucionar. Foi debatida a questão de aplicar penalizações pelo incumprimento das leis ou, como referiu o deputado Jorge Jorge, o importante “não é mudar leis, é mudar mentalidades”.

No final, houve um momento para debate, onde os aspirantes a deputados não só fizeram questões sobre o tema, como também em relação ao modo como deveriam agir em Sessão Plenária. A assistência reagiu positivamente colocando imensas questões, de forma que a sessão se prolongou para além do tempo previsto.

Motivados por estas sessões os alunos apresentaram uma lista concorrente do secundário e quatro listas do terceiro ciclo.

A Presidente da lista do secundário, para além das afixações nos expositores, como é usual, fez um pequeno discurso na sala de convívio durante o intervalo, sumariando o tema e a importância do mesmo, fez ainda a apresentação da sua lista e das propostas elaboradas pela mesma, apelando à participação cívica dos colegas.

O processo eleitoral decorreu normalmente apurando os deputados à Sessão Escolar. Nesta sessão, realizada a 19 de janeiro, foram aprovadas as medidas a representar a nossa escola e votados os deputados Carlota Marcos e Matilde Garcia. Como candidato à presidência da mesa foi votado o colega Miguel Leitão, que terá de defender a sua candidatura numa videoconferência, junto com todos os candidatos da Região. A finalizar, os deputados na sessão escolar votaram como tema para o próximo ano “Problemas Ambientais”.

Todo este projeto foi muito interessante, trazendo novas perspetivas para os jovens, não só sobre a questão da igualdade de género e a sua pertinência para uma sociedade mais justa e humana, mas também sobre a forma como a democracia é efetivamente aplicada na prática.